



DIVERSIDADE DA AVIFAUNA EM CERRADO DO NOROESTE DA BAHIA

LIMA, Rogério Nora¹; SILVA, Luan Gabriel de Lima²; LIMA, Tatiane Araújo Guerra³

1. Docente - Universidade Federal do Piauí - CAFS; 2. Discente - Universidade Federal do Piauí - CAFS; 3. Bióloga - Prefeitura Municipal de Floriano - PI. E-mail: noralima@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os vertebrados são importantes para a manutenção dos processos ecológicos, principalmente aqueles relacionados com a dinâmica ecossistêmica, como a polinização e a dispersão. Especialmente os predadores de topo de cadeias alimentares exercem uma pressão topo-base que controla e regula as demais populações animais e a sua eliminação local pode ocasionar sérios desequilíbrios que influenciam as atividades econômicas e a saúde humana (Crook & Soulé, 1999). Assim, é importante caracterizar e compreender a estrutura dessa comunidade e reconhecer o papel das espécies-chave antes de iniciar o uso direto dos recursos naturais. Notadamente nos trópicos, onde há maior diversidade biológica e maior competição pelos recursos naturais, a ação humana vêm devastando habitats e a sua diversidade em velocidade superior a todos os eventos de extinção naturais já ocorridos ao longo da história da vida na Terra (Wilson, 1995). O Brasil possui uma das maiores diversidades de vertebrados sensu lato do planeta, mas o conhecimento sobre esse grupo, sobre seus requerimentos e sobre como, quando e onde investir recursos para conservar parcelas significativas para a proteção das suas populações naturais, tem avançado a pouco tempo e a repartição desses recursos tem privilegiado os estudos em algumas regiões como as regiões sul e sudeste e, ao mesmo tempo, algumas áreas como o nordeste tem sido deixadas à margem dos inventários de biodiversidade, principalmente nas áreas mais áridas e mais inóspitas, nas quais se deduz indevidamente que a biodiversidade é menor. Esse é o motivo pelo qual é importante garantir a conservação de parte das áreas naturais para permitir inventários mais aprofundados que permitam conhecer como manejar adequadamente a biodiversidade (Reis *et al.*, 2006). A avifauna constitui um grupo muito especial desse conjunto devido aos diversos papéis ecológicos que seus representantes apresentam, bem como, devido à grande variedade de ambientes onde podem ser encontradas, sua diversidade atuando como indicadora do estado de conservação dos ecossistemas. Na Bahia, mais especificamente na região oeste, é possível encontrar áreas de Cerrados, Mata de Galeria (áreas ripárias), Floresta Estacional, Caatinga, Campos Úmidos e Área de Transição, assim como locais de contato entre elas, apontando para o imenso potencial ambiental baiano. A exploração sustentável deste potencial é o grande desafio a ser alcançado através de políticas públicas em longo prazo, buscando não só melhoria da qualidade de vida da população como também a conservação da biodiversidade existente.

OBJETIVOS

Esse estudo teve como objetivo realizar o levantamento da riqueza de espécies de aves, por diferentes métodos de registro, em uma região de Cerrado transicional do oeste da Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a reconhecimento da riqueza de espécies da avifauna foram obtidos dados primários por meio dos seguintes métodos: observação de animais *in situ* com registro fotográfico, inspeção de ninhos, marcas de pegadas, regurgitados e entrevistas com moradores locais. Essas informações foram enriquecidas com dados secundários. Em campo foram visitados 60 pontos em remanescentes de Cerrados nas áreas rurais de cidades do oeste da Bahia. As observações da avifauna foram registradas e organizadas por ambiente de ocorrência. As entrevistas abordaram

moradores locais. Foi também utilizado o método de amostragem em estradas, que consiste em percorrer as estradas em baixa velocidade padronizada procurando espécimes que estejam parados ou deslocando-se por elas, registrando-se a distância percorrida e os tipos de ambiente amostrados.

RESULTADOS

Foram identificadas 294 espécies de aves distribuídas em 60 famílias. As espécies registradas estão distribuídas em 60 famílias animais, com maior contribuição de Tyrannidae (31 espécies), Accipitridae (21 espécies), Thraupidae (17 espécies) e Emberezidae (15 espécies). Além disso, de todas as famílias encontradas, 23 foram compostas por apenas uma espécie e 38 das famílias foram compostas por no máximo 05 espécies. Aproximadamente 46% das espécies registradas possui hábito alimentar insetívoro. A seguir aparecem números significativamente próximos entre onívoros, carnívoros *lato sensu*, granívoros e onívoros. Houve 136 ocorrências de espécies semidependentes de áreas florestais, 54 dependentes de áreas florestais, 22 independentes de áreas florestais e 53 espécies dependentes de áreas ripárias mostram a importância da diversidade de habitats da região para a avifauna. Foram registradas espécies que podem ocorrer em Cerrado *stricto sensu*, 203 espécies de áreas ripárias, 66 espécies que ocorrem em áreas abertas e apenas 66 espécies que vivem em áreas de Cerradão. Das 30 espécies consideradas como endêmicas do Cerrado (Silva 1995; Silva & Santos, 2005) foram registradas nesse estudo as seguintes: *Antilophia galeata* Soldadinho, *Cyanocorax cristatellus*, *Alipiopsitta xanthops*, *Neothraupis fasciata*, *Cypsnagra hirundinacea* e *Charitopiza eucosma*. Além disso, foram encontradas espécies que possuem grande distribuição nesse ecossistema, sendo tipicamente relacionadas com as suas áreas abertas: *Rhea americana*, *Cariama cristata*, *Aratinga aurea*, *Colaptes* sp., *Thamnophilus* sp. e espécies que são típicas desse domínio, sendo indicadoras de formações desse ecossistema, tais como: *Hemithraupis guira* e *Herpsilochmus atricapillus*. Para o ambiente de Caatinga, das 22 espécies de aves consideradas como endêmicas do Bioma Caatinga (Pacheco *et al*, 2000), apenas *Icterus jamacaii* foi registrada, bem como o gênero *Megaxenops*, o qual é endêmico da Caatinga. Além desse endemismo, há algumas espécies as quais são tipicamente relacionadas ao Nordeste brasileiro em áreas de menor pluviosidade, tais como *Columbina picui*, *Compsothraupis loricata* e *Cyanocorax cyanopogon*. Foi identificada na categoria “Vulnerável” as espécies *Xiphocolaptes falcirostris* Arapaçu-do-nordeste e *Penelope jacucaca* Jacucaca, e 3 espécies em situação de “Quase ameaçadas”: *Rhea americana* Ema, *Primolius maracana* Maracanã-verdadeira e *Crypturellus noctivagus* Zabelê (<http://www.iucnredlist.org/>). Dentre as espécies migratórias foi registrada *Zenaida auriculata* Pomba-de-bando. Foi constatado em visitas e nas entrevistas que algumas espécies de Psitacídeos são tradicionalmente usadas como animais de xerimbabo, seja por sua beleza natural como as Araras *Ara chloropterus*, seja pela facilidade de domesticação como os papagaios *Amazona aestiva* ou pela sua habilidade cânora, como é o caso do Passeriforme *Sicalis flaveola* Canário-da-terra-verdadeiro. Associada a essa interferência humana direta na biodiversidade de aves nas entrevistas realizadas foi frequente o comentário de que a região é muito visada para caça de aves que possuem carne saborosa para alimentação, tais como Inhambu, Nhambu ou Zabelê *Crypturellus noctivagus*, que é considerada como “Quase ameaçada”. Além disso, há caça comum de outras espécies como a Perdiz *Rhynchotus rufescens*, *Gnorimopsar chopi*, *Sicalis flaveola*, *Amazona aestiva* Papagaio-doméstico, *Ara chloropterus* Arara-vermelha-gigante e *Patagioenas picazuro* Pombão.

DISCUSSÃO

O número de espécies encontrado é extremamente expressivo, haja vista que para o ambiente do Cerrado são relatadas pela maioria dos trabalhos entre 250 e 300 espécies, com números máximos para todo o Cerrado em torno de 837 espécies. Nesse contexto, Cavalcanti (2003) estudando a riqueza de aves, encontrou na região central do Cerrado brasileiro entre 202 a 263 espécies. Novaes (1992) e Zaher (2001) em estudos realizados em áreas de Cerrado no centro-oeste do Piauí encontraram 223 espécies de aves, enquanto no Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba, sul do Piauí (Santos, 2001) obteve uma riqueza de 254 espécies. Dessa forma, esses dados reforçam a importância da região como área de reservatório e proteção de espécies da avifauna. Devem ser consideradas para a existência de tal riqueza de espécies a existência de um mosaico de diferentes formações de Cerrado, associadas com áreas ripárias e influência de áreas de Caatinga mais ao norte da área de estudo, criando ecótonos diversificados, que a literatura já consagrou como elementos da paisagem que são capazes de abrigar

maior biodiversidade. Nesse sentido, parte da diversidade de avifauna encontrada são elementos que ocorrem na Caatinga. Com relação à distribuição pelas famílias mais bem representadas esses são grupos que predominantemente necessitam de recursos alimentares e habitats variados para sobreviver e corroboram as informações acima sobre a variedade de recursos que os ecossistemas protegidos da região ainda ofertam para a avifauna local. Quanto às guildas tróficas, o padrão encontrado está de acordo com o padrão clássico esperado para as guildas tróficas em comunidades de Cerrado, onde os insetívoros representam a maior parte das espécies presentes nessas comunidades (Terborgh et.al., 1990). Essa informação serve também para indicar que a região apresenta seus habitats mantidos com qualidade para manter a biodiversidade e a qualidade das relações tróficas necessárias para dar suporte à existência das espécies existentes (Brown & Lomolino, 2007), ou seja, indica que o nível de conservação da biodiversidade nos remanescentes ainda é excelente para a sobrevivência das populações nativas da avifauna, tendo em vista a variedade de fontes alimentares que ela oferece. Há na região estudada uma quantidade significativa (51%) de espécies de aves que são semi-dependentes de áreas fechadas (arbóreas ou aróreo-arbustivas), de áreas ripárias (20%) e totalmente dependentes de áreas arbóreas fechadas (20,5%), totalizando 91% dos registros. Ao lado dessa informação, considerando números não excludentes (já que diversas espécies podem registradas podem ocorrer em mais de um habitat) foi constatado que (44%) espécies ocorrem em áreas de Cerrado *stricto sensu* ou arbustivo, com (38%) das espécies podendo ocorrer em áreas de matas ripárias, bem como uma porção menos significativa em áreas de Cerradão e áreas abertas mais áridas com elementos de Caatinga. Os dados demonstram a grande importância da região estudada como refúgio da diversidade de aves, associada ao alto grau de uso de espécies cinegéticas e de xerimbabo, o que, associada à grande tendência de desmatamento desse bioma, imprime grande importância para a conservação desses remanescentes.

CONCLUSÃO

Estudos mais aprofundados sobre a relação do homem com a diversidade local da avifauna na região de estudo serão decisivos para a definição de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade e para o futuro da conservação desse grupo animal e das demais espécies que aí vivem e interagem com eles.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BirdLife International. 2004. Threatened Birds of the World 2004. Cambridge: BirdLife International. (CD-ROM). Disponível em <http://www.birdlife.org>.
- Cavalcanti, R. B. 1999. Bird species richness and conservation in the cerrado region of central Brazil. *Studies in Avian Biology* 19: 244-249.
- Crooks, K. R.; Soulé, M. E. 1999. Mesopredator release and avifaunal extinctions in a fragmented system. *Nature*, 400 (6744): 563-566.
- IUCN - União Internacional para Conservação da Natureza. Red list of endangered species. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org>. Acessado em: maio/2013.
- IUCN 2012. IUCN Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas. Versão 2.012,2. < www.iucnredlist.org >. Transferido em 2 de abril de 2013 .
- Novaes, F. C. 1992. Bird observations in the state of Piauí, Brazil. *Goediana Zool.* 17: 1-5.
- Pacheco, J. F. 2000. A Ornitologia descobre o sertão: um balanço do conhecimento da avifauna da caatinga dos primórdios aos anos 1950. In: Straube, F. C.; Oliveira, M. M. A. & Cândido-Junior, J. F. (Eds), *Ornitologia Brasileira no século XX*. UNISUL/SOB, Curitiba. p.1170.
- Silva, J. M. C. 1995a. Avian inventory of the cerrado region, South America: implications for biological conservation. *Bird Conservation International* 5: 291-304.

Silva, J. M. C. 1995b. Birds of the Cerrado Region, South America. *Steenstrupia* 21: 69-92.

Santos, M. P. D. (2001). Análise biogeográfica da avifauna de um área de transição Cerrado-Caatinga no centro sul do Piauí, Brasil. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Zoologia do MPEG/UFPA. 103p.

Terborgh, J. *et al.* 1990. Structure and organization of an Amazonian forest bird community. *Ecological Monographs*, Washington, 60 (2): 213-238. WWF. Expansão Agrícola e Perda da Diversidade no Cerrado: Origens Históricas e o Papel do Comércio Internacional. Brasília: WWF Brasil, 2000.